



Artigo Original

O CUIDAR DA PESSOA COM TRANSTORNO MENTAL

TAKING CARE OF THE PERSON WITH MENTAL UPHEAVAL

Resumo

Juliana Pires das Virgens¹
Patrícia Anjos Lima de Carvalho¹
Alba Benemérita Alves Vilela¹
Washington Silva Santos¹

¹Departamento de Saúde,
Universidade Estadual do Sudoeste da
Bahia (UESB)
Jequié – BA – Brasil

E-mail
julipires9@hotmail.com

Com o advento da Reforma Psiquiátrica, o cuidador tornou-se o agente principal na assistência e cuidado à pessoa com transtorno mental. **OBJETIVO:** Conhecer as diferentes perspectivas de vivências dos cuidadores em relação ao estímulo indutor cuidar. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um trabalho com abordagem quantitativa. Os sujeitos foram vinte cuidadores cadastrados no Programa de Saúde Mental do município de Aiquara/BA. O instrumento de coleta de dados foi baseado na técnica de associação livre de palavras, interpretado por meio da Análise de Correspondência Fatorial, com a utilização do Software Tri-Deux Mot, versão 2.2. **RESULTADO:** Permitiu a visualização gráfica tanto das variáveis fixas (idade, grau de parentesco e profissão), bem como as categorias enunciado pelos sujeitos frente ao estímulo indutor cuidar. **CONCLUSÃO:** Verificamos que as representações do significado de Cuidar para os cuidadores foram: paciência; alimentar; acompanhar; vigiar; remédio; amor; carinho; informar; arrumar e zelar.

Palavras-chave: saúde mental, cuidadores, assistência social.

Abstract

With the advent of the Psychiatric Reformation, the cuidador became the main agent in the assistance and care the person with mental upheaval. **OBJECTIVE:** To know the different perspectives of experiences of the cuidadores in relation to the well-taken care of inductive stimulation. **MATERIAL And METHOD:** One is about a work with quantitative boarding. The citizens had been twenty cuidadores registered in cadastre in the Program of Mental Health of the city of Aiquara/BA. The instrument of collection of data was based on the free technique of association of words, interpreted by means of the Analysis of Factorial Correspondence, with the use of Software Tri-Deux Mot, version 2.2. **RESULT:** It in such a way allowed the graphical visualization of the fixed 0 variable (age, degree of kindred and profession), as well as the categories enunciated by the citizens front to the well-taken care of inductive stimulation. **CONCLUSION:** We verify that the representations of the meaning of Care for the cuidadores had been: patience; to feed; to follow; to watch; remedy; love; affection; to inform; to arrange and to watch over..

Key words: mental health, caregivers, social assistance.

Introdução

Com a política de ressocialização e de desinstitucionalização da assistência psiquiátrica, os cuidadores tornaram-se os principais agentes de assistência às pessoas com transtorno mental (PTM). No entanto, a maioria destes não é preparada para exercer tal papel, pois os cuidadores, em sua maioria, se constituem em uma legião de cônjuges, filhos, noras e genros, sobrinhos e netos, amigos, membros de paróquias e de serviços que se dispõem, sem uma formação profissional de saúde, fornecendo cuidados indispensáveis ao doente, produto da disponibilidade e boa vontade¹.

O autor supracitado ainda afirma que os cuidadores são como “anjos da guarda”, pois providencia, a exemplo, maneiras para que o doente tome remédio na hora certa, dirija-se em data adequada aos serviços de saúde, faça suas medidas de higiene de maneira correta. Entretanto, observamos que para suprir as necessidades das PTM, o cuidador deve ultrapassar esses limites, sendo imprescindível, que o mesmo tenha conhecimentos gerais sobre a patologia, o uso de medicamentos, as maneiras positivas de lidar com os comportamentos inesperados do paciente.

Devido a isso observamos a importância da necessidade do cuidador, inserido no seio familiar ou na sociedade, estarem preparados para cuidar dessas pessoas, pois o cuidador tem assumido grande parte da responsabilidade deste papel, em decorrência disso, concordamos com o pensamento de Boof² de que cuidar é mais que um ato; é uma atitude e abrange mais que um momento de atenção, de zelo e desvelo, significa ocupação, preocupação, responsabilização e envolvimento afetivo com o outro, assim, exige conhecer, respeitar e amar a pessoa o qual cuida.

Assim, esse artigo buscou conhecer as diferentes perspectivas de vivências dos cuidadores em relação ao estímulo indutor cuidar, em consequência desse fenômeno, entender o real significado da palavra cuidar, para os cuidadores de pessoas com transtorno mental.

Então, constatamos a relevância social desta problemática, pois envolve a complexa relação do cuidador com a PTM, assim acreditamos que esse artigo traz reflexões sobre o modo de cuidar dos cuidadores de pessoas com transtorno mental, contribuindo para a promoção de debates, no sentido de promover uma revisão dos programas de Saúde Mental existente, priorizando a inclusão de ações de capacitação do cuidador entre as atividades dos profissionais das Equipes de Saúde Mental que atuam nos municípios, capacitando-o para dar continuidade ao tratamento da melhor forma possível.

Metodologia

Este artigo é dotado de uma abordagem quantitativa, por corroborarmos com Portela³, quando relata que neste método os pesquisadores buscam exprimir as relações de dependência funcional entre variáveis e os fenômenos

apresentados, através do emprego de análises estatísticas, e termos trabalhado com representação gráfica nesse estudo.

Foi um estudo realizado no município de Aiquara, localizada no sul do estado da Bahia, a 402 km de Salvador⁴, especificamente no Programa de Saúde Mental, resultante da extensão do Programa de Saúde Mental de Jequié - Bahia (PSMJ/BA), sob coordenação de um médico psiquiatra.

O PSMJ/BA passou a ser desenvolvido como modalidade de extensão a partir do ano 1988, essa proposta, segundo Pinheiro⁵ foi elaborada por um profissional médico da área de saúde mental e se desenvolve com base nos pressupostos da atual Política Nacional de Saúde Mental, implementando a Reforma Psiquiátrica e contribuindo para que as PTM estejam mais próximas do seu contexto social (família e comunidade), favorecendo a ressocialização.

Contribuíram para a realização dessa pesquisa 20 cuidadores de pessoas com transtorno mental cadastrados no PSMJ/BA no município supracitado, os critérios de escolha foram à assiduidade às reuniões e que no momento da entrevista o cuidador se dispusesse a emitir opiniões de maneira espontânea, sobre a natureza geral da questão, de acordo com a técnica de coleta de dados selecionada, como afirma Ruiz apud Andrade⁶ “não só os quesitos da pesquisa devem ser muito bem elaborados, mas também o informante deve ser criteriosamente selecionado”.

O instrumento de coleta de dados utilizado foi baseado na técnica de associação livre de palavras, com o seguinte questionamento: Se eu lhe digo a palavra, CUIDAR o que lhe vem à mente. Diga cinco palavras que rapidamente você associa a CUIDAR.

Para tanto, utilizamos o teste de associação livre de palavras fundamentado em Nóbrega⁷. *Um instrumento que se apóia sobre um repertório conceitual no que concerne ao tipo de investigação aberta que permite evidenciar universos semânticos e que colocam em evidência os universos comuns de palavras face aos diferentes estímulos e sujeitos ou grupos.[...] o estímulo se refere diretamente ao objeto investigado, podendo ser verbal (palavra, expressão, idéia, frase, provérbio) [...].*

Nóbrega⁸ afirma, também, que deve se atentar para alguns critérios de aplicação do método com a finalidade de validar o resultado da pesquisa como orientar os sujeitos da pesquisa sobre o tempo de resposta diante da pergunta, pois “quanto mais rápido for evocada/registrada a resposta, melhor o resultado. [...] Quanto mais ágil e impulsiva for a resposta, maior é seu efeito de validade.”. É válido mencionar que na presente pesquisa convencionou-se o tempo máximo de 03 (três) minutos para evocação das palavras associadas ao estímulo indutor, perfilando 03 minutos a cada sujeito dessa pesquisa para responder o teste de associação livre de palavras.

Para analisar os resultados obtidos, utilizamos a Análise Fatorial de Correspondência (AFC), baseado em Nóbrega⁷. Os dados coletados geraram um total de 100 palavras, que possibilitou a construção de um dicionário de palavras substantivas as quais foram inseridas no software Tri-Deux-Mots versão 2.2, assim, permitiu a visualização gráfica tanto das variáveis fixas (sexo, profissão, grau de parentesco), bem como as variáveis enunciadas pelos participantes frente ao estímulo indutor cuidado.

Salientamos que o estudo foi iniciado após autorização do Comitê de Ética da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), e a coleta dos dados foi realizada posteriormente à leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, conforme normas da resolução 196 de 10 de outubro de 1996, do Conselho Nacional de Saúde e mediante a assinatura do entrevistado.

Com a finalidade de assegurar a total integridade e fidedignidade das evocações, foi utilizado um gravador, depois da permissão do entrevistado para a utilização do mesmo. Por conseguinte essas falas foram transcritas, a partir de uma pré-análise foram conferidas a linguagem de cada entrevistado, e em seguida realizada a análise, através da qual identificamos o significado do estímulo cuidar para os sujeitos dessa pesquisa, que serão apresentadas a seguir.

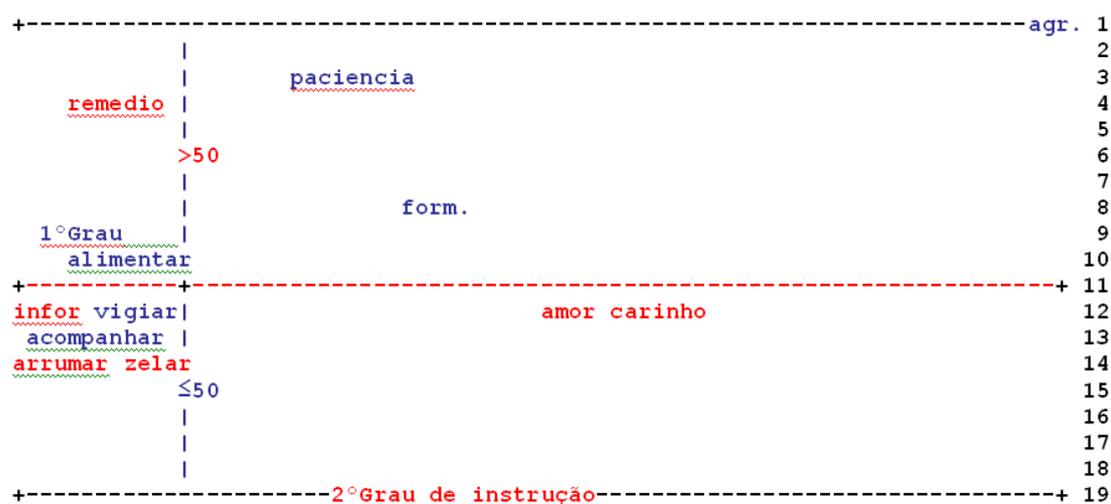
Resultado e Discussão

Esta análise corresponde a resposta ao questionamento referente ao teste de associação livre de palavras contido na técnica de coleta de dados utilizado neste estudo, em que empregamos o estímulo indutor: cuidar.

A oposição revelada pela resposta ao estímulo indutor (cuidado) é a base para análise do plano fatorial a partir dos resultados da Análise Fatorial de Correspondência (AFC). Esse plano da representação fatorial é determinado a partir das diversas representações relacionadas à idade cronológica do cuidador. Para o primeiro fator de comparação (denominado F1 – eixo horizontal, vermelho), as representações que mais contribuíram para formação desse fator são mais evidentes entre os cuidadores maiores que 50 anos, que possuem segundo grau de parentesco em relação à pessoa com transtorno mental e tem por atividade profissional o meio informal, e, põem em destaque que os mesmos representam o cuidado como: remédio, arrumar, zelar, amor e carinho.

Já o segundo fator (denominado F2 – eixo vertical, azul) diz respeito às representações que evidenciam os cuidadores inseridos numa faixa etária menor ou igual a 50 anos, apresentando primeiro grau de parentesco e agregados (relacionando-se às pessoas amigas, vizinhas e tutor), tendo como ocupação laboral o meio formal, revelando que para estes a concepção de cuidado é: paciência, alimentação, vigiar e acompanhar.

O que se pode abstrair desse fenômeno é que os cuidadores com faixa etária maior que 50 anos, cujas evocações encontram-se no eixo1, lado negativo, localizado à esquerda do gráfico, representam o cuidado como arrumar e zelar. Por outro lado, aqueles cujas evocações se apresentam no eixo1, lado positivo, oposto às dos primeiros, vêem o cuidado como remédio. Ao contrário no eixo 1 lado positivo os cuidadores representam o cuidado como: amor e carinho.



ESTÍMULO	FATORES
Cuidado	F1= Horizontal, vermelho. F2 = Vertical, azul.

Gráfico 1 - Plano fatorial dos eixos 1 (F1) e 2 (F2) / Representação gráfica dos fatores 1 (F1) e 2 (F2).

Na análise do gráfico 1, são utilizadas as cores vermelha e azul: o vermelho é o Fator 1 horizontal, cujas informações são mais importantes por representar um maior valor de explicação; a cor azul representa o Fator 2, e suas informações servem para complementar as informações evidenciadas pelo Fator 1. O gráfico coloca como oposição às representações relativas ao estímulo cuidado, no Fator 2, os cuidadores que abrangem a faixa etária de menores ou igual a 50 anos. No eixo 2, lado negativo, localizado à esquerda do gráfico, representa o cuidado como alimentar, vigiar e acompanhar. Nesse mesmo eixo, no lado positivo, temos a representação do estímulo indutor cuidado: paciência.

Conclusão

Verificamos que as representações do significado de Cuidar para os cuidadores foram: paciência; alimentar; acompanhar; vigiar; remédio; amor; carinho; informar; arrumar e zelar. Demonstrando, assim, o entendimento dos cuidadores de que o cuidado está diretamente relacionado às ações assistenciais, devendo ser realizadas com amor e respeito.

Levando em consideração que amor e respeito são sentimentos que nos impulsionam sempre a algo melhor e maior, acreditamos ser possível aos profissionais de saúde mental ampliar suas estratégias de atuação junto aos cuidadores, de modo a contribuírem com a construção de sujeitos mais críticos e criativos, que, conseqüentemente, contribuirão com a luta pela construção de uma Política de Saúde Mental que tenha no domicílio e na comunidade um novo lugar social para as pessoas em sofrimento mental, e na ressocialização

uma possibilidade de devolverem aos mesmos o respeito aos direitos de cidadãos.

Referências Bibliográficas

1. Netto MP. Gerontologia: A velhice e o envelhecimento em visão globalizada. São Paulo: Atheneu; 1996.
2. Boff L. Saber cuidar: ética do humano - composição pela terra. Petrópolis: Vozes; 1999.
3. Portela GL. Abordagens teóricas - metodológicas. Projeto de pesquisa no ensino de Letras para o curso de formação dos professores da UEFS. 2004. [Acessado em 2006 Jul 94]. Disponível em: http://www.uefs.br/disciplinas/let318/abordagens_metodologicas.rtf.
4. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). [acessado 2007 Mai 27]. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>.
5. Pinheiro GML. A Enfermagem no contexto do programa de saúde mental de Jequié/BA. “novos rumos para a prática da Enfermeira”. Rio de Janeiro, UNIRIO; 1999.
6. Andrade MM. Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação: noções práticas. 2. ed. São Paulo: Atlas; 1997.
7. Nóbrega SM. O teste de associação livre de palavras. Maiorias e minorias do conformismo à inovação. In: Moreira ASP, Oliveira DC, organizadores. Estudos Interdisciplinares de Representação Social. Ed. A-B. Goiânia; 2000.
8. Nóbrega SM. Do amor e da dor: Representações sociais de jovens e adultos sobre o amor e o sofrimento psíquico. Pesquisa realizada com o apoio do PIBIC/CNPq/UFPE e a participação das alunas Fabíola M.S. Macedo de Paula e Érika F.P.G do curso de serviço Social da UFPE. Recife: Fontes; 2002.

Endereço para correspondência

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)
Departamento de Saúde
Av. José Moreira Sobrinho, s/n – Jequiezinho
Jequié – Bahia - Brasil
CEP: 45206-190

Recebido em 27/03/2008
Aprovado em 10/06/2008